

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

A marcação pode ser feita, de preferência por email, para paroquiasocorro@sapo.pt, ou então, junto do pároco, na sacristia, depois das Missas, ou no horário de atendimento no Cartório Paroquial.

Contas do Ofertório mensal a favor da igreja nova: No ofertório deste mês, realizado no passado domingo, em favor do pagamento das obras de construção da igreja nova, foram entregues os seguintes contributos, aqui publicados por ordem decrescente: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Anónima – 120 €; Notas e moedas soltas – 71,38 €; Anónimo – 30 €; Luís Lopes e esposa Maria Martins Freitas, e 1 anónimo – 20 € cada; Maria de Lurdes Passos e Sá e 1 anónimo – 10 € cada; Anónimo – 5 €. Total entregue – 536,38 €. Um grande “Bem hajam” aos

que contribuíram!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: António Parente da Cunha Matos e esposa – 10 € (mensal); Maria da Conceição Gonçalves Dias – 20 € (mensal); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal); Madalena de Sousa Pereira – 5 €; Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 28,20 €; Maria Aida do Nascimento Cunha Lima, de Monserrate – 10 €; Júlia Portela – 15 €. Bem hajam!

Donativos para a imagem do padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco, expressamente para a imagem do Padroeiro, os seguintes contributos: José Rodrigues Pereira – 10 €. Bem haja!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
18	Seg	18,30	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; Manuel Freitas da Silva
19	Ter	18,30	António da Rocha e Maria da Conceição Alves
20	Qua	18,30	Valdemar Crisóstomo do Souto; João de Passos Ferraz, Isabel Maria Lomba Ferraz, Primorosa Passos Ferraz e António Freitas da Lomba
21	Qui	18,30	Joaquim Carvalho Dias e Luís Gameiro; Arnaldo Passos Viana e José Lino Freitas Ferreira
22	Sex	18,30	Manuel Freitas da Silva; Maria da Conceição Miranda e Maria da Conceição Oliveira
23	Sáb	19	Rosa Araújo Gomes; António Cerqueira Roque
24	Dom	10	José Maria Novo Gonçalves; Armando Cunha Ramalho; Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues; Vítor Manuel; Manuel da Silva Caridade

PARÓQUIA VIVA

N.º 671 – 17/11/2013

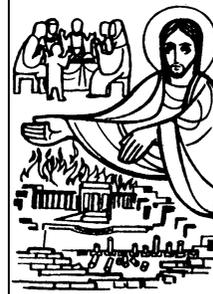
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



33.º Domingo Comum – Ano C



«Jesus disse-lhes: “Dias virão em que, de tudo o que estais a ver, não ficará pedra sobre pedra: tudo será destruído. ... Causarão a morte a alguns de vós e todos vos odiarão por causa do meu nome; mas nenhum cabelo da vossa cabeça se perderá. Pela vossa perseverança salvareis as vossas almas”.» (Evangelho)

CEP contra «redefinição» do casamento

Conferência Episcopal publica carta pastoral «A propósito da ideologia do género»

A Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) publicou, com data de 14 de Novembro, em Fátima, uma carta pastoral “a propósito da ideologia do género”, na qual se manifesta contra a “redefinição do casamento”, alargado a uniões entre pessoas do mesmo sexo, e a co-adopção.

“As alterações legislativas que refletem a mentalidade da ideologia do género –concretamente, a lei que, entre nós, redefiniu o casamento – não são irreversíveis. E os cidadãos e legisladores que partilhem uma visão mais consentânea com o ser e a dignidade da pessoa e da família são chamados a fazer o que está ao seu alcance para as revogar”, pedem os

bispos, no final dos trabalhos da assembleia plenária que decorreu desde segunda-feira.

A carta pastoral sustenta que ideologia do género pretende provocar uma “revolução antropológica”, secundarizando a identidade sexual como “condição natural e biológica”.

“Assim ficaria aberta a porta para a legitimação das uniões homossexuais e para o aparecimento de diversas alternativas à família de sempre, já não constituída por uma mãe, um pai e filhos, com raízes na sexualidade, matriz da nossa identidade”, alertam.

O documento identifica um conjunto de “campos” em que esta ideologia tem vindo a promover o que se denomina por “ruptura civilizacional”, que passa, entre outros, por uma “promoção de alternativas à linguagem comum”.

“Em vez de sexo (algo de básico, identificador da pessoa) fala-se em género (construção cultural e psicológica de uma identidade); em vez de igualdade entre homem e mulher, referem a igualdade de género; a família é substituída por famílias”, pode ler-se.

Os bispos insurgem-se contra a “doutrinação” da ideologia do género através do ensino, considerada contrária à “colaboração entre as dimensões masculina e feminina”.

(Continua na pág. 3)

33.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: *Mal. 3, 19-20a*

2.ª leitura: *2 Tess. 3, 7-12*

Evangelho: *Lc. 21, 5-19*

- Firmes e vigilantes -

O anúncio da mensagem destas leituras através de formas verbais no futuro – “há-de vir o dia do Senhor”, “dias virão” – pode induzir-nos em erro, levando-nos a pensar que esses acontecimentos nada têm a ver com o presente, quando é exactamente o contrário.

Com efeito é a certeza de que o Senhor virá que nos dá força e firmeza para vivermos o momento presente não ao jeito deste mundo, mas, bem ao contrário, em conformidade com aquilo que, seguramente, vai acontecer: “os soberbos e malfeitores arderão como palha” seca, enquanto para os que temem o Senhor “nascerá o sol da justiça, trazendo nos seus raios a salvação”. É pela “perseverança que salvaremos as nossas almas”.

Também nós somos chamados a dar testemunho diante de “reis e governadores”. Tal como ontem, o Senhor não nos promete tempos fáceis. Pelo facto de não estarmos confrontados com uma oposição frontal e violenta, nem por isso se torna mais fácil a tarefa de resistirmos a esta invasão lenta, branda e silenciosa da indiferença e do relativismo que imperam na cultura hodierna.

Importa, por isso, reforçar a nossa vigilância – outra das características do cristão – mantendo-nos, como diz S. Paulo, ocupados, empenhados e, até, preocupados, sem nos entregarmos à “ociosidade” ou a enchermos o nosso dia-a-dia com “futilidades”. E, neste campo, não há crise de falta de emprego e de novas oportunidades para nos empenharmos em fazer o bem e ajudar os que vacilam, seja qual for a nossa idade ou as limitações que carregamos.

De facto, não faltam nos escritos de S. Paulo apelos a esta perseverança: “Perseverai no Evangelho recebido” (1 Cor. 15, 1); “Tendes necessidade de constância para cumprir a vontade de Deus” (Hebr. 13, 1); “o Senhor é fiel e vos confirmará” (1 Tess. 5, 23-24); “Se perseverarmos com Ele, com Ele reinaremos” (2 Tim. 2, 12).

De facto, os nossos maiores inimigos são a indiferença e o relativismo, que, não reclamando resistência armada, nos vão anestesiando lentamente, qual imperceptível intoxicação, que, minando insensivelmente as nossas forças, nos rouba a capacidade de reacção.

Só vivendo plenamente cada domingo – o dia do Senhor – é que teremos capacidade para aguardar vigilantes, firmes e com “jubilosa esperança” o DIA DO SENHOR, isto é, “a última vinda de Cristo Salvador”!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Catequese – Reunião de preparação da Festa da Palavra: Na próxima terça-feira, dia 19, às 21 h., no salão paroquial, haverá uma reunião de pais ou encarregados de educação das crianças do 4.º volume de Catequese, para preparar a Festa da Palavra.

Encontros de formação bíblica com o nosso Bispo: Do programa de preparação da Dedicção da igreja nova fazem parte dois Encontros de formação bíblica com o nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira, no salão paroquial, subordinados ao tema “Igreja, lugar de encontro com Deus e lugar de encontro com os irmãos”. Serão na próxima sexta-feira, dia 22 de Novembro, e dali a 15 dias, a 6 de Dezembro, sempre às 21 h. Participe e convide os seus amigos!

Assembleia Diocesana de Encerramento do Ano da Fé: O encerramento do Ano da Fé na nossa Diocese será, como em todas as dioceses do mundo, no próximo domingo, dia 24 de Novembro. Constará de uma Assembleia Diocesana, a realizar no Pavilhão Multiusos de Viana do Castelo, com o seguinte programa: 9 h. – Concentração em três pontos distintos da cidade, sendo a paróquia do Senhor do Socorro no parque da cidade, junto à praça de touros, onde se concentram os arceprestados de Viana do Castelo e Ponte de Lima; 9,30 h. – Marcha em direcção ao Pavilhão Multiusos; 10 h. – Apresentação de reflexões sobre a Fé, contributo dos 10 arceprestados da Diocese; Tempo livre para almoço; 15 h. – Solene Concelebração Eucarística presidida pelo Bispo Diocesano, D. Anacleto Oliveira e para a qual são convidados a concelebrar todos os sacerdotes da Diocese. Participe!

Marcação de intenções de Missa: O pároco já marca intenções de Missa para o próximo ano. Até ao fim de Dezembro próximo, as Missas habituais, com periodicidade certa, podem ser já marcadas para todo o ano 2014.

(Continua na pág. 4)

CEP contra «redefinição» do casamento

Conferência Episcopal publica carta pastoral «A propósito da ideologia do género»

(Continuação da pág. 1)

“Trata-se da defesa de um modelo de sexualidade e de família que a sabedoria e a história, não obstante as mutações culturais, nos diferentes contextos sociais e geográficos, consideram apto para exprimir a natureza humana”, refere a CEP.

Os bispos defendem que a família é “quem garante a renovação da sociedade através da geração de novas vidas e assegura o equilíbrio harmonioso e complexo da educação das novas gerações”.

“Por isso, nunca um ou mais pais podem substituir uma mãe, e nunca uma ou mais mães podem substituir um pai”, acrescentam.

Segundo a CEP, a maternidade “não é um peso de que a mulher necessita de se libertar” e “não é supérfluo sublinhar a importância dos papéis da mãe e do pai na educação das crianças e dos jovens”.

“De qualquer modo, a resposta mais eficaz às afirmações e difusão da ideologia do género há de resultar de uma nova evangelização. Trata-se de anunciar o Evangelho como este é: boa nova da vida, do amor humano, do matrimónio e da família, o que corresponde às exigências mais profundas e autênticas de toda a pessoa”, conclui a mensagem.